

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE INDÍGENA
REGIÃO MANAUS – TURMA II

Estratégia de intervenção educativas para ampliar o conhecimento acerca da nutrição em mães de crianças desnutridas de 1 a 5 anos. Campo Alegre.

JOSÉ JOAQUIN TABARES GONZÁLEZ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde
Indígena, da Universidade Federal de São
Paulo.

Orientadora. Débora Santos De Souza Oliveira

SÃO PAULO

2017

Estratégia de intervenção educativas para ampliar o conhecimento acerca da nutrição em mães de crianças desnutridas de 1 a 5 anos. Campo Alegre.

JOSÉ JOAQUIN TABARES GONZÁLEZ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde Indígena, da Universidade Federal de São Paulo.

Orientadora. Débora Santos De Souza Oliveira

SÃO PAULO

2017

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos professores(as) por sua perseverança para levar o curso a feliz termino, á orientadora e demais pessoas que ajudaram para fazer possível a conclusão deste trabalho.

RESUME

Se realizou um estudo de intervenção comunitária em mães de crianças desnutridas, pertencentes ao Polo Base Campo Alegre, do DSEI Alto Rio Solimões, com o objetivo de aplicar ações educativas para ampliar o conhecimento acerca da nutrição nas mães de crianças desnutridas investigadas. A mostra esteve conformada por 15 mães de crianças desnutridas com idades entre 1 e 5 anos, cuja desnutrição foi de causa primária. As mães investigadas se lhes aplicou um questionário para avaliar o nível de conhecimento sobre nutrição para depois efetuar a intervenção educativa. Os resultados obtidos se mostraram em tabelas para sua melhor compreensão. Se identificara a mostra por grupos etários das mães, também se obterá seu nível de escolaridade. Se testará mediante a entrevista o nível de conhecimento sobre nutrição e higiene antes e depois de aplicar a intervenção educativa e se qualificara em suficiente e insuficiente seu nível de conhecimentos sobre o tema. Se recomendara incrementar as investigações em saúde que alentem e apoiem dietas adequadas e formas de vida saudável, assim como generalizar os estudos de intervenção que abordam o tema de nutrição na atenção primária de saúde.

Palavras – chave: Desnutrição, Crianças indígenas, Ações educativa.

LISTA DE SIGLAS

PB: Polo Base

DSEI: Distrito Sanitário Especial Indígena.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3. METODOLOGIA	13
4. RESULTADOS ESPERADOS.....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22
7. ANEXOS.....	25

INTRODUÇÃO.

A nutrição é considerada um dos principais componentes para alcançar o estado de saúde ótima e garantir uma boa qualidade de vida, é o fator que mais influencia no crescimento e desenvolvimento do infante, por o que ao fazer-se deficitária produz-se um retardo e detenção do crescimento e da maturação da criança, então aprender a alimentar-nos e nutrir-nos adequadamente constitui um conhecimento de relevante importância. A desnutrição é um estado anormal, inespecífico, sistêmico y potencialmente reversível; sua origem tem que buscar-se na combinação de múltiplos fatores, trata-se do aporte inadequado de proteínas, calorias, vitaminas e minerais, e está causada por a pobreza, o déficit econômico, a péssima qualidade da água e, sobre todo, as infecções, a desnutrição proteico energética é um estado de desequilíbrio funcional que conduz a uma discrepância entre o suplemento de nutrientes essenciais aos tecidos corporais e a demanda específica destes. A saúde de uma criança, ou especificamente seu estado nutricional, depende de uma série de fatores. Alguns destes fatores estão baixo o controle direto dos pais.¹

Suas causas podem ser primárias, quando se devem a fatores socioeconômicos, culturais e ecológicos, e secundárias, como os transtornos relacionados com a ingestão, digestão, absorção transporte e excreção. Em estas a doença de base provoca a impossibilidade de metabolizar adequadamente os nutrientes aportados pela dieta.²

Atualmente a desnutrição é uma afecção que ameaça as famílias e põe em perigo a existência da sociedade. O diretor executivo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Anthony Lake, num informe apresentado em Dublin, afirma que “a desnutrição crônica pode eliminar oportunidades na vida de uma criança e também oportunidades de desenvolvimento de uma nação. Mais de 165 milhões de crianças menores de cinco anos padecem desnutrição crônica no mundo, o que afeta seu desenvolvimento cognitivo e social. O dano que a desnutrição crônica produz no corpo de uma criança e seu cérebro é “irreversível”, pois reduz “o rendimento na escola e seus ingressos laborais no futuro”.² Este mau devastador surge em grande parte como consequências de causas que podem-se prevenir e delas especificamente a alimentação inadequada com a que se cria a criança.³ Tendo em conta que a falta de informação e baixa escolaridade de muitos pais são determinantes na evolução da desnutrição da criança⁴, a maioria dos programas de prevenção e recuperação da criança desnutrida tem implícito o componente educativo dos pais do infante e pessoas que estão realizando a função de cuidadores⁵.

A má nutrição por defeito é qualificada como uma emergência silenciosa já que está diretamente relacionada com a metade dos casos de mortalidade infantil no mundo, ocupa um dos primeiros lugares de mortalidade, e seus principais vítimas

som as crianças menores de 5 anos⁶. O adequado crescimento e desenvolvimento da criança está determinado principalmente por a alimentação que recebe. A alimentação é um ato voluntário que include todos os processos de modificação, preparação e ingestão dos alimentos pôr o qual varia segundo a cultura, o entorno e os hábitos alimentares. Ditos hábitos alimentares começam a partir dos 2 anos de vida, e se consolidam nos primeiros dez anos, persistindo em grande parte da idade adulta. Durante esta etapa as crianças tem menos interesse em alimentos e mais interesse no mundo que os rodeia, desenvolvem hábitos e preferências a alguns tipos de alimentos.⁷

Segundo a Unicef, em todo o mundo cerca de 165 milhões de crianças com menos de 5 anos de idade sofrem de desnutrição, das quais 26% sofre de desnutrição crónica. Em África e Ásia em 2011, a prevalência de crianças desnutridas com menos de 5 anos de idade era 36% e 27% respectivamente, sendo esta situação encarada como um grave problema de saúde pública.⁸

O declínio da desnutrição infantil no Brasil tem sido atribuído mais recentemente ao expressivo aumento do poder aquisitivo das famílias, ao crescimento da escolaridade materna, ao maior acesso à assistência à saúde materno-infantil e à ampliação de serviços públicos essenciais, tais como redes de abastecimento de água e de coleta de lixo.⁹

Notável declínio na desnutrição foi evidenciado nas últimas décadas em crianças brasileiras menores de 5 anos. Mais, desigualdades regionais persistem. O programa das nações unidas para o desenvolvimento em 2006 revelou que a Região Norte brasileira manteve o dobro da prevalência do déficit de estatura e ponderal (15%) em relação à média brasileira. Essa situação na Região Norte sugere a vulnerabilidade das crianças às condições de pobreza, insegurança alimentar nos domicílios e precário acesso aos serviços de saúde.¹⁰

As desigualdades sociais existentes no Brasil resultam em graves iniquidades em saúde, a exemplo da maior prevalência de desnutrição e mortalidade infantil entre as crianças indígenas menores de cinco anos de idade.¹¹

A saúde de uma criança e especificamente seu estado nutricional depende de uma série de fatores. Alguns destes fatores estão baixo o controle direto dos pais, em médio as mães de crianças desnutridas lembram mais conselhos de cuidado para seu filho que as mães de filhos saudáveis, o qual pode ser um indicador de que justamente estas mães som mais receptivas a estas informações dado que seus filho tem problema de nutrição.¹²

O conhecimento nutricional é a informação que tenha uma mãe sobre o crescimento de uma criança contribuíram a tomar decisões adequadas para o cuidado da criança. Em outra palavras, a relação se poderia reduzir a que pai e mãe com maior conhecimento nutricional tem filhos mais saudáveis que aqueles com pouco o nenhum conhecimento sobre o tema, tendo em conta que a falta de

informação e escassa educação de muitos pais som determinantes na evolução da desnutrição da criança.¹³ a maioria dos programas de prevenção e recuperação da criança desnutrida tem implícito o componente educativo aos pais do infante ou pessoas que estejam fazendo a função de cuidadores.

É essencial incluir a família como responsável do estado nutricional de seu filho, fundamentalmente a mãe, que é seu principal agente de saúde mediante a transmissão de conhecimentos básicos relacionados com a alimentação e a nutrição, a intervenção educativa estimula modificações de atitudes e comportamentos. A recuperação da criança desnutrida no contexto de um modelo de intervenção integral implica a permanência no tempo dos câmbios positivos dietéticos e físicos, para o qual é necessário o aprendizagem e compreensão pôr a família da criança e por ele mesmo, quando assim proceda, de uma série de conhecimentos e práticas de saúde que, em conjunto com os fatores socioculturais e psicológicos contribuam a manter a recuperação. Para isto, é indispensável a incorporação de estratégias educativas a os programas de recuperação nutricional.¹⁴

A aplicação de ações educativas a pais de crianças desnutridas de maneira independente ou incluída em programas de intervenção integral para a recuperação de crianças desnutridas, tem sido amplamente difundida, implementada e perfeioada. Sendo o nível primário o primer contato que tem o paciente com o sistema de saúde, propicia um marco favorável para o desenvolvimento destas atividades. A maior parte das estratégias educativas apoiadas no modelo tradicional de educação baixo um esquema de comunicação lineal onde o educador emite uma informação para provocar uma resposta no receptor fazendo deste um indivíduo passivo. Atualmente tem surgido modelos educativos com um enfoque critico apoiado no diálogo, o consenso e o debate que leva a resolução do problema. Propiciam uma comunicação horizontal que buscam mas retroalimentação o participação do receptor para converter-se em coautor dos mensagens. Estes modelos caracterizam se por fazer insistência nos conceitos, necessidades, conteúdos e métodos segundo as necessidades dos educados.¹⁵

Internacionalmente tem desenvolvido programas para promover o conhecimento sobre nutrição em pais de crianças desnutridas. Latino América desempenha um rol protojônico na aplicação destas intervenções educativas dado que a desnutrição infantil é um problema de saúde na região e que a vontade política dos governantes e instituições de saúde favorecem o desenvolvimento destes programas. No período de 2006 até 2008 realizaram-se oficinas educativas para a prevenção da desnutrição em Bairro de Brizas del Yuna, o mais pobre e marginal de Bonao, Republica Dominicana. Destes oficinas foram beneficiados diretamente 100 mães ,80 pais e 2 tutores e indiretamente 400 crianças.¹⁶

Medidas educativas para prevenir a desnutrição infantil foi a investigação da Dra. Flor Aguayo, cujo objetivo principal é promover medidas educativas mediante conferencias e aulas para favorecer o conhecimento dos grupos de alimentos e nutrientes da dieta da criança e conscientizar a população, especialmente as maes.¹⁷

Se realizou em Boyacá, Colômbia, uma intervenção educativa para modificação dos conhecimentos, atitudes e práticas sobre nutrição. Seu objetivo foi avaliar o impacto de um programa educativo para modificar conhecimentos, atitudes e práticas sobre nutrição em mães de crianças menores de 10 anos. Os resultados permitem inferir que se requiere de intervenções rápidas y productivas, apoiadas em associações pedagógico-metodológicas para lograr a superação das limitações atuais. Seu impacto foi favorável expressado em modificações quantitativas nos conhecimentos, atitudes e práticas que poderia traduzir-se em algum grau de aceitação do programa pôr as mães participantes.¹⁸

A Campanha “De Cores” promove estilos de vida saudável na comunidade educativa de Nicarágua, a traves de ela executarem capacitações em educação nutricional favorecendo a 4 174 crianças e 3 389 pais de família. Esta campanha há permitido ademais realizar um estudo comparativo sobre conhecimentos e práticas alimentares dirigido a lá comunidade educativa, cuyos resultados hão servido para fortalecer e reorientar as ações educativas.¹⁹

Em Cuba se realizo una intervención educativa denominada Escola nutricional para mães de crianças desnutridos menores de 5 anos. Este ensaio comunitário benefício a 78 mãe pertencentes ao Policlínico Universitário Municipal de Santiago de Cuba y elevo consideravelmente o conhecimento das mesmas sobre a recuperação do estado nutricional de seus filhos, posto que aprenderam a lhes-alimentar e lhes-nutrir adequadamente para garantir a qualidade de seu crescimento e desenvolvimento durante a infância.²⁰

Com o propósito de abordar a problemática da mal nutrição infantil no âmbito escolar se implemento em 2008 um projeto numa escola primaria no bairro Cildañez da cidade autónoma de Buenos Aires. Atividades de prevenção e promoção: Derivação a instituição de saúde, oficinas educativas sobre hábitos saudável e não saudável, assessoramento nutricional, entrega de material educativo, se citou os pais a participar de um encontro no que abordou-se o tema com a finalidade de conhecer seus hábitos e crenças sobre da alimentação, e de ali pensar na intervenção.la problemática do sobrepeso na escola²¹.

Cáritas do Perú e a Associação Pan American Silver uniram esforços para aportar ao processo de redução da desnutrição crónica. Entre outras atividades se realizo a capacitação e orientação nutricional a pais de família para incrementar condutas saudável e diminuir doenças prevalentes da infância. María Ventura Ascendio, coordenadora de promoção de saúde implicada na mencionada investigação

plantio: “tal vez agora não vamos a ver os resultados, pero o impacto no cuidado das crianças destas mães já sensibilizadas em que é a desnutrição crônica se olhara com maior força no tempo”.²²

O boletim de nutrição infantil do Centro de Atenção Nutricional Infantil de Antímamo em Caracas, Venezuela informa que o programa está dirigido a diferentes grupos, entre eles familiares das crianças atendidas, mães, pais e outros membros que participam na recuperação da criança. A formação aos pais sobre temas de educação nutricional tem também como finalidade que sirvam de agentes multiplicadores da capacitação.¹⁴

A desnutrição continua sendo uma preocupação na saúde infantil da população brasileira. Dados revelam que, entre menores de dez anos de idade, a natureza da desnutrição é de caráter crônico, a qual se refere ao índice altura/idade, com prevalência variando entre 8,1 e 27,3%, dependendo da região estudada. Essa situação indica que a população brasileira continua apresentando baixos níveis de saúde e nutrição, retratando as diferenças sociais e econômicas que existem na sociedade brasileira.²³

A pesar da vontade política do governo e a organização do Sistema Nacional de Saúde, Brasil no está isenta desta problemática de saúde embora havemos tido progresso nos últimos tempos. Em nossa área a desnutrição constitui um problema de saúde.

Em nosso trabalho no polo base Campo Alegre durante uns 15 meses havemos observado muitas crianças baixa de peso e desnutridas e ao interrogar as mães sobre seu forma de alimentar eles compreendemos que seus conhecimentos sobre nutrição e a forma de alimentar lhes-não são as mais corretas e temos que destacar que eles tem como tradição que toda a família alimentasse unida no chão com todos os alimentos num sozinho recipiente e muitas vezes com só uma colher o que pode propiciar a transmissão de doenças parasitárias e infecciosas que mais tarde pode influir na aparição da desnutrição pôr o que decidimos fazer esta intervenção comunitária.

OBJETIVOS

Geral: Aplicar ações educativas para ampliar o conhecimento acerca da nutrição nas mães de crianças desnutridas investigadas.

Específicos:

1. Identificar a distribuição por grupos etários das mães de crianças desnutridas investigadas.
2. Identificar a distribuição por nível educacional das mães de crianças desnutridas investigadas.
3. Comprovar o nível de conhecimento inicial acerca da desnutrição nas mães de crianças desnutridas investigadas.
4. Comprovar o nível de conhecimento final acerca da desnutrição nas mães de crianças desnutridas investigadas.

METODOLÓGIA

Se realizou um estudo de intervenção educativa nas mães de crianças desnutridas que moram na área de abrangência do Polo Base Campo Alegre do Município São Paulo de Olivença, Estado Amazonas. O universo de estudo esteve constituído por 15 mães de crianças diagnosticadas com desnutrição proteico energética de causa primária nas idades compreendidas entre 1 y 5 anos.

Critérios de inclusão: Disposição das mães para participar na investigação e que elas se encontrarem residindo na área correspondente ao Polo Base Campo Alegre.

Critérios de exclusão:

- Falta de disposição das mães para participar na investigação.
- Que as mães não se encontrarem residindo na área correspondente ao Polo Base Campo Alegre.

Critérios de saída:

- Ingresso hospitalar da criança desnutrida por período maior de um mês.
- Traslado transitório ou permanente durante o tempo da investigação a outra área de saúde.

Descrição da investigação:

Foram estabelecidas quatro etapas para a realização da investigação: diagnóstico, planificação, execução e avaliação.

1. Diagnóstico:

Na etapa de diagnóstico tomaram-se dados de responsável técnico de atenção a crianças do Polo Base Campo Alegre; que tinham identificados crianças desnutridas; se lhe informou a os equipes básicos de saúde sobre os objetivos e aspectos gerais da investigação; se revisaram os prontuários de saúde individual de cada doente para identificar a causa da desnutrição, a idade do paciente e a

direção particular. Se realizou uma visita no domicílio de cada uma das mães das crianças diagnosticadas com desnutrição proteico energética de causa primária nas idades compreendidas entre 1 e 5 anos, se lhes explicou o tema da investigação e como se ia a desenvolver e se lhes perguntou a disposição de participar da mesma. Se elaborou um questionário cujo objetivo era comprovar o nível de conhecimento inicial das mães sobre nutrição, e foi aplicada a aquelas que acessaram a participar na investigação.

O questionário está conformada por 6 perguntas, distribuídas da seguinte forma:

- Conhecimento sobre: Higiene pessoal e dos alimentos.
- Conhecimento sobre: A alimentação balanceada com alimentos típicos da região.
- Conhecimento sobre: Importância de criança tomar café da manhã para ter bom rendimento escolar.
- Conhecimento sobre: Os diferentes grupos de alimentos da região e seu valor nutritivo.
- Conhecimento sobre: A dieta básica para cada grupo etário.
- Conhecimento sobre: Prevenção de estados carenciais e o emprego de suplementos vitamínicos e minerais.

Avaliação: As perguntas se classificaram em corretas ou incorretas, segundo resposta do pesquisado.

2. Planificação:

Durante esta etapa se planificaram as ações educativas programando um total de seis sessões com uma duração de 60 minutos cada uma em o local da casa de reunião da comunidade de Campo Alegre. Se conformou um grupo de 15 mães de crianças desnutridas. Em cada encontro se desenvolveu um tema com seus objetivos específicos e suas atividades correspondentes. A proposta de temas foi a seguinte:

- Tema 1: Higiene pessoal e dos alimentos.
- Tema 2: Uma alimentação adequada com produtos da região durante o dia é necessária para a saúde.
- Tema 3: Café da manhã. Importância para que a criança tenha bom desenvolvimento escolar.
- Tema 4: Conheça os diferentes grupos de alimentos da região e seu valor nutritivo.
- Tema 5: Dieta básica para cada grupo etário.
- Tema 6: Prevenção dos estados carenciais.

3. Execução:

Durante esta etapa se aplicara a intervenção educativa sustentada em o nível de conhecimento sobre nutrição das mães estudadas, para ampliar o mesmo positivamente. Se utilizaram recursos do aprendizagem adaptados à intervenção da seguinte maneira:

1. - Exposição oral: É o emprego do lenguaje (a palavra) para explicar um tema ou atividade a desenvolver.
2. - Interrogatório: Es o uso de perguntas para obter informação, pontos de vista, verificar o aprendido.
3. - Demonstração: Consiste em executar ante um indivíduo ou grupo aquilo que estamos aplicando e repeti-lo hasta seu compreensão.
4. - Dinâmica de grupo: Discussão de um tema por um grupo não maior de 15 pessoas bajo a condução de um moderador, contribuem a lâ modificação de condutas negativas.
5. - Apoio didático.

Fundamentação teórica e metodológica:

O eixo central da intervenção educativa será ampliar positivamente os conhecimentos sobre desnutrição nas mães de crianças desnutridas pertencentes ao Polo Base Campo Alegre, DSEI Alto Solimões, do município são Paulo de Olivença, Estado Amazona. Se organizara por temas dirigidos a contribuir com o logro do objetivo general proposto. Se desenvolvera um enfoque participativo

mediante diferentes formas organizativas como a palestra educativa e técnicas dinâmicas de apresentação, análises e reflexão.

Técnicas de Apresentação: Permitiram que as participantes se apresentaram de uma maneira amena.

Técnicas de Análises y Reflexão: Promoveram o análises e a reflexão, ajudaram a aprofundar no tema e melhoraram a comunicação entre os participantes.

Proposta de estratégia educativa.

Sessão 1. Higiene pessoal e dos alimentos.

Objetivos: Lograr o melhoramento da higiene pessoal e dos alimentos.

Atividades deste tema: 1- Importância do lavado das mãos.

2- Medidas higiênicas para preparar e consumir frutas y vegetais.

3-Importância da ebulição da agua, técnica para sua esterilização.

4- Como manter boa higiene ambiental.

Sessão 2. Alimentação variada com produtos da região durante o dia é necessária para a saúde.

Objetivos: Lograr uma alimentação variada durante o dia.

Garantir uma dieta balanceada.

Atividades deste tema: 1- Importância do consumo de frutas frescas e vegetais.

2- Importância do consumo de aceites vegetais na dieta.

3- Modo de elaboração de alguns pratos com alimentos típicos da região.

4- O peixe e o frango som as carnes mais saudáveis.

Sessão 3. Importância do café da manhã para o desenvolvimento escolar da criança.

Objetivos: Lograr que as mães consentissem a importância do café da manhã.

Oferecer possíveis pratos com os alimentos tradicionais.

Atividades deste tema: 1-Importancia de que o café da manhã represente um quarto das comidas do dia.

2- As frutas constituem uma boa opção para café da manhã. Su importância.

Sessão 4. Conheça os diferentes grupos de alimentos presentes na região e seu valor nutritivo.

Objetivos: Treinar as mães em o conhecimento dos diferentes grupos de alimentos e seu valor nutritivo.

Atividades deste tema: 1- Informar sobre os principais grupos de alimentos, quantidade de porções diárias para cada grupo de alimentos.

2- Valor nutritivo de cada grupo de alimentos.

Sessão 5. Dieta básica para cada grupo etário.

Objetivos: Lograr que os requerimentos nutricionais se correspondam com a idade cronológica da criança.

Estabelecer padrões de alimentação adequado a suas tradições e costumes

Atividades de este tema: 1- Correção de hábitos dietéticos em crianças escolares. Peculiaridades da nutrição neste grupo etário.

2- Características da nutrição e crianças pré-escolares.

3- A dieta diária do escolar. Seus necessidades.

4. Grupo de alimentos que podem misturar-se para conformar o menú.

Sessão 6. Prevenção dos estados carências de ferro e vitaminas.

Objetivos: Lograr a prevenção de estados carências de ferro e vitaminas a través de uma nutrição adequada com o apoio de suplementos vitamínicos e minerais.

Atividades deste tema: 1- O Sulfato Ferroso e a Vitamina A como suplemento para anemia Ferri priva e prevenir doenças. Importância e doses.

2- Uso de suplementos vitamínicos existente na farmácia. Indicações e doses.

Avaliação:

A etapa de avaliação será desenvolvida 15 dias depois de concluir a última sessão, onde se aplicara o mesmo questionário para determinar a ampliação do nível de conhecimento sobre desnutrição das mães investigadas.

Técnicas e procedimentos:

A obtenção da informação foi produto de uma exaustiva busca bibliográfica em Internet, Infomed, empregando serviços como a Biblioteca Virtual de Saúde.

Fonte de coleta de dados:

Os dados se coletaram de fontes primarias (Questionário) e secundarias mediante a revisão de documentos, artículos, tese, livros e procuras na Internet para conformar o marco teórico conceptual da investigação.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a execução desse projeto de intervenção educativa pretende-se primeiramente conhecer as mães das crianças desnutridas menores de 5 anos da área de abrangência do polo base Campo Alegre, do município São Paulo de Olivença estado Amazonas ,DSEI Alto Rio Solimões, testar seus conhecimentos sobre nutrição e alimentação adequadas das crianças e atuar sobre elas com ações educativas específicas para ampliar seus conhecimentos sobre nutrição adequada ,higiene ambiental ,pessoal, dos alimentos, da casa em função de modificar os fatores sociais, ambientais e alimentares que influem na aparição da doença, porque a higiene pessoal, a higiene da vivenda e do meio ambiente, a alimentação adequada, balançada som assuntos muito importante para a não aparição da desnutrição.

Com esta intervenção educativa temos o objetivo de chegar a 100 % das mães das crianças desta faixa etária e fazer com elas atividades educativas para tratar a desnutrição y evitá-la posteriormente em seus filhos e outros da comunidade e como evitar complicações na criança, com isto se elevara o nível de informação nutricional e sanitária dessas mãe que é a pessoa que está mais em contato com a criança. Espera-se que com as atividades propostas se possam evitar o acontecimento de novos casos de mortes infantis por desnutrição e suas complicações.

Este intervenção educativa permitirá também o repasse de conhecimentos entre os membros da equipe de saúde como som os agentes indígenas de saúde que vão fazer de tradutores durante a entrevista das mães y durante as diferentes atividades, o que permitirá também a preparação de eles neste tema como pilar fundamental do trabalho nas micro áreas, por ser a pessoa que convive nas comunidades e que está mais perto das problemáticas de saúde, que conhece a cultura e pode ser o nosso facilitador em cada ação de saúde. Pretendemos que este trabalho forme parte das campanhas para evitar morte infantil por desnutrição e fortalecendo a confiança e segurança dos membros da equipe com a população sendo capazes de esclarecer dúvidas sobre nutrição adequada, alimentação

saudável, higiene, esquema de alimentação para cada grupo etário e de orientar a todo o momento.

Com este trabalho pretendemos ademais lograr que no futuro que as mães da crianças desnutridas podam intercambiar seus conhecimentos com outras mães da comunidade para repassar suas experiências aprendidas durante a participação no trabalho e com isto evitar a desnutrição que muitas má consequências pode trazer para o futuro de uma criança.

Este projeto de intervenção educativa será uma constante para a continuidade e/ou redirecionamento das ações para o alcance dos objetivos propostos que será a médio e longo prazo havendo a necessidade desse trabalho ser uma constante, até conseguir colocar a mortalidade do PB por desnutrição em crianças menor de 5 anos em 0, objetivo necessário para poder colocar ao Brasil entre os países com menor taxa de mortalidade infantil das Américas e assim mostrar os resultados satisfatórios do sistema de saúde e ajudar cumprir os objetivos do milênio das Nações Unidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O presente trabalho pode ser avaliado de forma positiva, pois conseguimos cumprir os objetivos propostos, se identificaram as mães das crianças desnutridas menores de 5 anos, se testaram seus conhecimentos sobre nutrição e alimentação adequada da criança, da higiene pessoal e dos alimentos e depois efetuaremos com elas a intervenção educativa para tentar melhorar e ampliar seus conhecimentos sobre como brindar para seu filho uma dieta adequada e balanceada de acordo aos alimentos que temos na área próprios da região e de cada época do ano .

Com esta intervenção educativa será possível repassar conhecimentos tanto para as mães quanto para parte do equipe de saúde e agentes indígenas de saúde que depois eles repassaram o aprendido para outras mães e se beneficiaram também outras famílias da área de abrangência pois eles estão direta e diariamente nas comunidades e poderão falar com as famílias para aumentar e reforçar seus conhecimentos sobre higiene e nutrição para corrigir e prevenir a desnutrição e com isto garantir-lhe a qualidade de crescimento e desenvolvimento da criança.²⁰

Com a aplicação da intervenção educativa pretende-se ampliar significativamente o nível de conhecimento de mães de crianças desnutridas investigadas.

Se recomendara incrementar as investigações em saúde que alentem e apoiem dietas adequadas e formas de vida sanas, assim como generalizar os estudos de intervenção que abordam o tema de nutrição na atenção primaria de saúde.

REFERENÇA BIBLIOGRÁFICA

1. Enciclopedia de salud. Desnutrición [biblioteca virtual en línea]. <<http://hip.hispanicare.com/article.aspx?=&p=&=2>> .(acesso em 11-02-2017)
2. Una tragedia de gran magnitud, profundas raíces de extensas ramificaciones. Rev Despertad, editado Watchtower Ciudad de la Habana 22 de febrero de 2003 vol.84 no 4: 1-4.(Acesso em 13-12-2016)
3. Martín LR. La desnutrición es causa de muerte de 5,6 millones de niños al año Venceremos, Disponible en:
http://www.venceremos.co.cu/pags/varias/el_mundo_hoy/desnu.htm
(acesso em 16-03-2017)
4. Presentará hoy informe UNICEF sobre desnutrición infantil disponible en pagina Web: <http://www.prensa-latina.cu/article.asp?ID=%7BEDF88436-B0FA-4BE8-8AE6-3DD87F4F126B%7D&language=ES> . (Acesso em 16-03-2017)
5. Acción por los Niños Adital, octubre del 2003 disponible en URL http://www.alcaabajo.cu/sitio/lasamericas/desnutricion_alcanza_casi_131003.htm. (Acesso em 21-02-2017).
6. Rodríguez Ilsa E. Relevante educación de la mujer para desarrollo infantil editado Prensa latina.<http://www.prensa-latina.cu/article.asp?ID=%7B250D7CDD-FBF2-437D-8655-F43E87D1C2D8%7D&language=ES>. (Acesso em 11-02-2017)
7. Tobar Federico. Luchar contra la Anemia es combatir la desigualdad. Boletín PROAPS – REMEDIAR. Año 1- N^o 4 – Octubre 2013:22,23,24. Disponivel em:
http://med.unne.edu.ar/catedras/farmacologia/boletines_remediar/boletinremediar4.pdf. (Acesso em 22-02-2017)
8. SOUZA O.F, BENÍCIO M.H.D'A, CASTRO T.G, MUNIZ P.T, CARDOSO M.A. Desnutrição em crianças menores de 60 meses em 2 municípios no Estado do Acre: prevalência e fatores associados. Revista Brasileira Epidemiologia, São Paulo, v.15, n.1, p. 211-221, 2012.(Acesso em 12-01-2017)
9. ONIS M, BLOSSNER M, BORCHI E, FRONGILLO EA, MORRIS R. Estimates of global of childhood underweight in 1990 and 2015. *JAMA*. 2009;291(21) 2600-6. DOI:10.1001/jama.291.21.2600 (Acesso em 13-12-2016)
10. Miller JE, Korenman S. Poverty, nutritional status, growth and cognitive development of children in the United States . Princeton University :Office of Population Research, 2003. (Acesso em 13-12-2016)
11. CARDOSO AM, COIMBRA JR CEA, BARRETO CTG, WERNECK GL, SANTOS RV. Mortality 2011;27 Suppl 2:222-36.(Acesso em 13-12-2016)

12. Alessandra Marini, alcazar Lorena, Walker Ian. El rol de las percepciones y los conocimientos de las madres en el estado nutricional de sus niños 2011. Disponible en:
http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/Peru/grade/20120223050027/30_alcazar_marini_walker.pdf.(Acesso 22-02-2017)
13. Miller JE, Korenman S. Poverty, nutritional status, growth and cognitive development of children in the United States . Princeton University :Office of Population Research, 2003.(Acesso em 13-12-2016)
14. Boletín. Boletín de nutrición infantil CANIA.4-8.nov 2002..Disponible en:Cania.org.ve-pdf.(acceso em 11-03-2017).
15. Retamozo cinthia.Tesis. Efetividade de um programa educativo.Disponível em. Cybertesis.unmsm.ed.pu.bitstream.cibertesis.4084.1.retamozo.gc.pdf. (Acesso em 24-02-2017)
16. Talleres educativos para la prevención de el maltrato y la desnutrición infantil: www.taufundazioa.org/.../talleres-educativos-para-prevencion-del-maltrato-y-desnutri..(acceso em 15-03-2017)
17. Aguayo Jina Flor Dra. Tesis. Medidas educativas para prevenir la desnutrición en menores de 5 años. 2012.Disponible en:Repositorio.ug.edu.ec.(acceso em 20_02_2017)
18. Revista Cuidarte 2014.5(2):851-8.Barrera Sanches Lina Fernanda.Intervención educativa para modificación de conocimiento actitudes y practicas sobre nutrición en Boyacá, Colombia.2014. Disponible en:www.scielo.org.co.-pdf-cuid-v5n2a19.pdf.(Acesso em 28-02-2017)
19. Campaña de colores.Una manera divertida de aprender. Delineando el futuro.Disponible em:Fundacion Femsa.org.Informe 2015.3.2.campaña de colores.(Acesso 21-03-2017)
20. Mesisan 2008, 12(3) Álvarez Cortes Julia Tamara et all. Escuela nutricional para madres de niños desnutridos menores de 5 años. Disponible en:http://bvs.sld.cu/revistas/san/vol12_3_08/san03308.htm. Acesso em 24-02-2017)
21. Fernandes BS. Nova abordagem para o grave problema da desnutrição infantil. Est Avançados 2003;17(48):77-92).(Acesso em 13-12-2016)
22. Boletín informativo, Febrero 2013. Nro 1. Ventura Ascencio Marina: Proyecto “Salud y Nutrición de Madres y Niños del distrito de morochas... - Cáritas del Perú. Disponible en:
www.caritas.org.pe/documentos/boletin_Morocochoa.pdf. (acceso em 21-02-2017)
23. Hoffman Rodolfo. 1995 Pobreza, insegurança alimentar e desnutrição no brasil.. Vol. 9-24.nro 24-8-1995. disponível em:www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103...(acceso em 04-04-2017).

24. Delgado Sanchez Hector Daniel. Bachiller enfermería. Tesis. Factores maternos asociados al riesgo de desnutrición en niños de 6 a 36 meses, 2015. Disponible en: http://repositorio.unapiquitos.edu.pe/bitstream/handle/UNAP/3545/Hector_Tesis_Titulo_2015.pdf. (acceso em 04-04-2017)

25. CHRISTIAENSEN, Luc y Harold ALDERMAN 2004 "Child malnutrition in Ethiopia: can maternal knowledge augment the role of income?". Economic Development and Cultural Change , n.º 52, pp. 287-312.

26. Duran Rojas Blanca Fabiola Lic. LA OCUPACIÓN DE LA MADRE como factor determinante del estado nutricional de niños menores de 7 años, ciudad Juárez, 2009. Disponible en: [www.uacj.mx/.../Publicaciones/Tesis%20Licenciatura/.../La%20ocupación%20de%](http://www.uacj.mx/.../Publicaciones/Tesis%20Licenciatura/.../La%20ocupación%20de%20)

(acceso em 05-04-2017)

27. Herrero Aguirre H, Salas Palacios S R. Modificación de conocimientos sobre nutrición en madres de niños desnutridos de 0 - 5 años. ISEN Medisan; 2006 6 (2). 2006. (Acesso em 13-12-2016)

28. Radovan I M. Estado del hierro y desarrollo Psicomotor y conductual. Bol Med Hosp. Infant Mex 2002; 57(12). disponible en: www.scielo.org.mx-scielo.php. (acceso em 17-04-2017).

ANEXOS.

ELABORAÇÃO DE FARINHA.



ALIMENTOS DA REGIAO (MACACO, PEIXES)

